

A presença feminina na Casa Estudantil Universitária de Porto Alegre/CEUPA (1970-1980)

Greice De Quadros Alves/ (graduanda em pedagogia- bolsista IC- PIBIC-CNPQ)
Orientadora: Profa. Dra. Dóris Bittencourt Almeida (FACED /UFRGS)

Objetiva-se estudar memórias de moradoras da Casa Estudantil Universitária de Porto Alegre (CEUPA), que lá estiveram entre as décadas de 1970-1980.



CEUPA Casa III: antiga Casa feminina. Localizada na rua Luiz Afonso, Cidade Baixa.

Quem eram essas mulheres? De onde vinham? Quais as motivações para buscarem a Casa? Quais suas concepções de mundo e seus itinerários?

“ Memória e história conjugam-se também para conferir identidade a quem recorda.” (AMADO, 1995).

Metodologicamente:
- 2 entrevistas

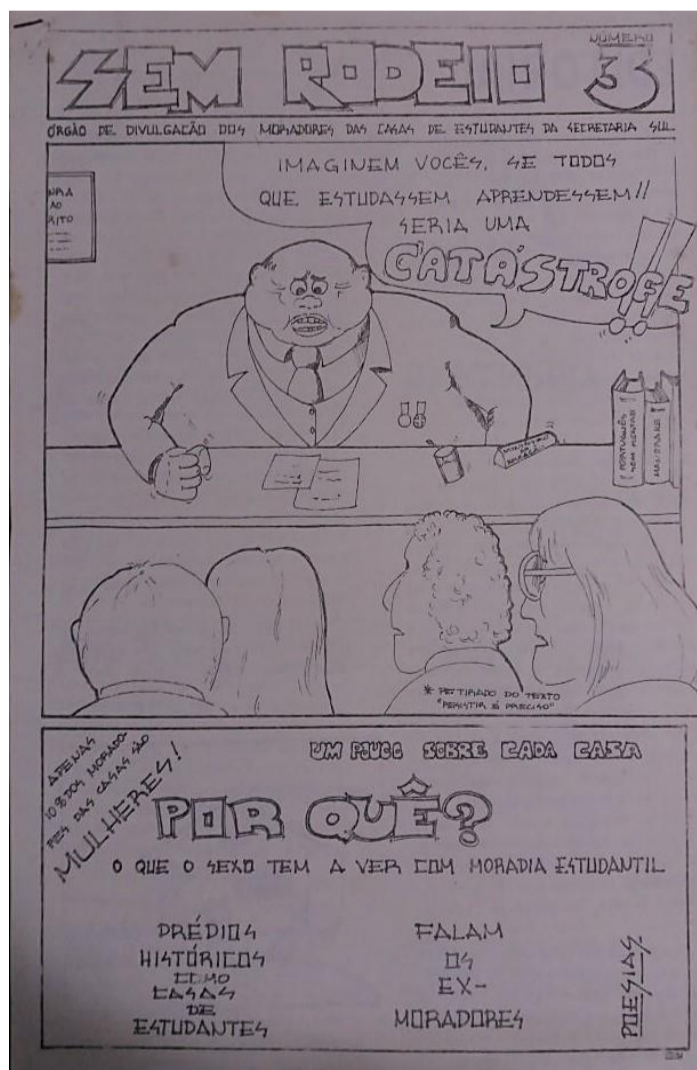
Acervos Pessoais: dois livros e dois periódicos produzidos pelos moradores.

“[...] quando eu fui morar na Casa masculina, diríamos assim, como que se diz: *subverti né, transgredi*”. (LUDWIG, 2017).

Entende-se a CEUPA como uma instituição educativa (MAGALHÃES, 1999), ou seja, um lugar que educa os jovens que lá estão, tendo como referência o respeito ao coletivo, as trocas e aprendizagens que transcendem os espaços formais de educação.

“ [...] era um ato político, então nós fomos morar lá [...]”. (Ludwig, 2017).

“A vivência da moradia estudantil ultrapassa os limites dos muros e da experiência imediata, deixando fortes marcas nos sujeitos que as habitaram”. (HINTERHOLZ, p.19. 2016).



“Sem Rodeio, 3 ed. 1978”: Periódico elaborado pelos moradores e moradoras da CEUPA.

“[...] tinha toda uma discussão política da Casa, a da manutenção e a discussão política também da participação das pessoas[...]”. (SOUZA, 2017).

Pode-se dizer que a presença feminina nesta Moradia Estudantil representa a expressão da luta das mulheres para conquistarem outros espaços na sociedade brasileira. O investimento na formação educacional por meio do acesso ao ensino superior era entendido como uma busca de equidade de direitos e oportunidades, pautas estas que permeiam as discussões sobre gênero.

Referências

MAGALHÃES, Justino. **Comunicação Contributo para a História das Instituições Educativas:** entre a memória e o arquivo. Instituto de Educação e Psicologia. Universidade do Minho. 1999.

AMADO, Janaina. **O grande mentiroso:** tradição, veracidade e imaginação em História Oral. Revista História. São Paulo, 14, p. 125 – 136, 1995.

HINTERHOLZ, Marcos Luiz. **O lugar onde a Casa mora:** Memórias sobre a Casa do Estudante Universitário Aparício Cora de Almeida (CEUACA) (1968-1978). Dissertação de Mestrado. Porto Alegre, 2016.